

Sinopse do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica 2003

Coordenação-Geral de Sistema Integrado de Informações Educacionais

Carlos Eduardo Moreno Sampaio

Coordenação de Sistematização das Informações Educacionais

Jorge Rondelli da Costa

Coordenação de Análise Estatística

Liliane Lúcia Nunes de Aranha Oliveira

Equipe Técnica

Ana Carolina Lopes Reverendo Junqueira

Ana Lúcia Pereira Ramos

Bárbara Fabiana de Sena Bezerra

Carlos Wilson Gomes de Barros

Edson Ferreira Lopes

Gustavo Sallum Fortuna

Helio Franco Rull

Jackeline Borges Ribeiro

Jefferson Cristiano dos Santos Silva

Lídia Ferraz

Maria das Dores Pereira Rosa

Marina Okubo

Márlei Afonso de Almeida

Reinaldo Gaya Lopes dos Santos

Vanessa Néspoli

Waldivino João Pereira Júnior

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Sinopse do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica 2003

Brasília-DF, 2006

Coordenadora-Geral de Linha Editorial e Publicações

Lia Scholze

Coordenadora de Produção Editorial

Rosa dos Anjos Oliveira

Coordenadora de Programação Visual

Márcia Terezinha dos Reis

Editor Executivo

Jair Santana Moraes

Revisão

Rosa dos Anjos Oliveira

Normalização Bibliográfica

Rosa dos Anjos Oliveira

Capa

Raphael Caron Freitas

Diagramação e Arte-final

Celi Rosalia Soares de Melo

Luana Corrêa

TIRAGEM

1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo 1, 4º Andar, Sala 418

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61) 2104-8438 e (61) 2104-8042

Fax: (61) 2104-9812

editoria@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo 1, 4º Andar, Sala 414

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fone: (61) 2104-9509

publicacoes@inep.gov.br

<http://www.inep.gov.br/publicacoes>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Sinopse do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação

Básica : 2003 / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira. – Brasília : O Instituto, 2006.

386 p. : il., tab.

1. Profissionais do Magistério. 2. Educação Básica. I. Título.

CDU 371.15:373.3:31



Sumário

Relação de tabelas	7
Relação de gráficos	11
Apresentação	13
Nota técnica	15
PLANO TABULAR	21
1 Identificação	23
2 Situação funcional	37
3 Formação acadêmica e experiência profissional	250
4 Condições socioeconômicas	338
ANEXO	381
Questionário aplicado na pesquisa	383

RELAÇÃO DE TABELAS

Nota Técnica

Tabela 1 –	Taxas de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Tendo como Base os Estabelecimentos de Ensino do Censo Escolar 2003	15
Tabela 2 –	Taxas de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, tendo como base o número de funções docentes do Censo Escolar 2003	16
Tabela 3 –	Taxas de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, tendo como base o número de funções docentes do Censo Escolar 2003, segunda a dependência administrativa	17
Tabela 4 –	Taxas de Resposta do quesito salário no Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica 2003	18

PLANO TABULAR

1 Identificação

Tabela 1.1 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Faixa Etária, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	25
Tabela 1.2 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Sexo e Cor/Raça, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	29
Tabela 1.3 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Estado Civil e Número de Filhos, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	33

2 Situação Funcional

Tabela 2.1 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Função que Exerce na Escola, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	38
Tabela 2.2 –	Número de Funções Docentes Exercidas pelos Profissionais do Magistério da Educação Básica Regular, por Nível de Atuação, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	42
Tabela 2.3 –	Número de Funções Docentes Exercidas pelos Profissionais do Magistério na Educação Especial, por Nível de Atuação, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	46
Tabela 2.4 –	Número de Funções Docentes Exercidas pelos Profissionais do Magistério na Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, por Nível de Atuação, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	50

Tabela 2.5 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Disciplina que Ministra, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	54
Tabela 2.6 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Rede e Localização, Segundo a Unidade da Federação e Disciplina que Ministra – 2003	58
Tabela 2.7 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Matemática, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003 ..	69
Tabela 2.8 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Língua Portuguesa ou Literaturas de Língua Portuguesa, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	73
Tabela 2.9 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Biologia, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	77
Tabela 2.10 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Física, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	81
Tabela 2.11 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Química, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	85
Tabela 2.12 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina História, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	89
Tabela 2.13 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Geografia, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	93
Tabela 2.14 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Língua Inglesa, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003 ..	97
Tabela 2.15 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Ciências, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	101
Tabela 2.16 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Ministram a Disciplina Educação Física, por Curso de Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003 ..	105
Tabela 2.17 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Grau de Formação Mais Elevado Obtido, Segundo a Unidade da Federação e Disciplina que Ministra – 2003	110
Tabela 2.18 –	Salário dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Regular, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	121

Tabela 2.19 – Salário dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Regular, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	130
Tabela 2.20 – Salário dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação Especial, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	139
Tabela 2.21 – Salário dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação Especial, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	148
Tabela 2.22 – Salário dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação de Jovens e Adultos, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	157
Tabela 2.23 – Salário dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação Profissional, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	166
Tabela 2.24 – Valor da Hora-Aula dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Regular, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	170
Tabela 2.25 – Valor da Hora-Aula dos Profissionais do Magistério da Educação Básica e Educação Profissional, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	174
Tabela 2.26 – Valor da Hora-Aula dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação Especial, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	183
Tabela 2.27 – Valor da Hora-Aula dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação Especial, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	187
Tabela 2.28 – Valor da Hora-Aula dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação de Jovens e Adultos, por Nível de Ensino, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	191
Tabela 2.29 – Valor Mediano da Hora-Aula dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Situação Contratual e Participação em Formação Continuada nos Últimos 2 Anos, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	200
Tabela 2.30 – Salário Mediano dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Grau de Formação/Nível de Escolaridade, Segundo a Unidade da Federação e Nível de Atuação – 2003	204
Tabela 2.31 – Salário Mediano dos Profissionais do Magistério da Educação Básica na Educação Especial, por Nível de Atuação, Segundo a Unidade da Federação e Existência de Formação Específica – 2003	211
Tabela 2.32 – Salário Mediano dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Tempo de Experiência em que Exerce alguma Função no Magistério,	

	Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	213
Tabela 2.33 –	Salário Mediano dos Profissionais do Magistério da Educação Básica com Formação Superior, por Modalidade de Curso de Pós-Graduação Concluído, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	217
Tabela 2.34 –	Salário dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Sexo, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	221
Tabela 2.35 –	Salário Mediano dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Situação Contratual e Participação em Formação Continuada nos Últimos 2 Anos, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	225
Tabela 2.36 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Situação Contratual, Atividade Assalariada Fora do Magistério e Atividade Mais Rendosa, Segundo a Unidade da Federação e Dependência Administrativa – 2003	229
Tabela 2.37 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica na Rede Pública, por Faixa Etária, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Situação Contratual ou de Vínculo – 2003	232
Tabela 2.38 –	Número de Profissionais do Magistério, por Carga Horária, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Situação Contratual ou de Vínculo – 2003	242
3. Formação Acadêmica e Experiência Profissional		
Tabela 3.1 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Grau de Formação/Nível de Escolaridade, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	251
Tabela 3.2 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Nível do Curso que Frequenta, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	255
Tabela 3.3 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Tempo de Conclusão do Curso de Graduação, Segundo a Unidade da Federação e Dependência Administrativa da IES onde Concluiu seu Curso de Graduação – 2003	259
Tabela 3.4 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Tempo de Conclusão do Curso de Pós-Graduação, Segundo a Unidade da Federação e Dependência Administrativa da IES onde Concluiu seu Curso de Pós-Graduação – 2003	263
Tabela 3.5 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Tempo de Experiência em Alguma Função no Magistério, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	267
Tabela 3.6 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Tempo que Trabalha na Escola e Número de Escolas em que Trabalha, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003 ..	271

Tabela 3.7 –	Número de Profissionais do Magistério, por Carga Horária Dedicada Exclusivamente a Atividades em Sala de Aula, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	276
Tabela 3.8 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Participaram de Alguma Atividade ou Curso de Formação Continuada nos Últimos 2 Anos, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	280
Tabela 3.9 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Instituição que Promoveu a Capacitação de Formação Continuada, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	284
Tabela 3.10 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que Participaram de Capacitação de Formação Continuada, por sua Percepção sobre a Qualidade da Capacitação e sua Influência sobre a Melhoria de sua Prática Pedagógica, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	288
Tabela 3.11 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica que Participaram de Curso(s) de Formação Continuada, por Dependência Administrativa e Localização, Segundo a Unidade da Federação e o Conteúdo do Curso de Capacitação – 2003	292
Tabela 3.12 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por sua Participação em Programas de Capacitação para Utilização de Tecnologia, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	299
Tabela 3.13 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por sua Participação em Programas de Capacitação para Utilização de Tecnologia, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	304
Tabela 3.14 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Frequência de Utilização de Recursos no Processo Ensino-Aprendizagem, Segundo a Unidade da Federação e a Rede de Ensino – 2003	309
Tabela 3.15 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Programas de TV/Vídeo que Mais Utiliza, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	312
Tabela 3.16 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por sua Percepção Quanto à Ocorrência de Problemas na Escola, Segundo a Unidade da Federação e a Rede de Ensino – 2003	316

4. Condições Socioeconômicas

Tabela 4.1 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, Segundo sua Percepção sobre a Caracterização da Situação Socioeconômica dos Alunos da sua Escola, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	339
Tabela 4.2 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Participação em Atividades Fora do Ambiente de Trabalho, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	343

Tabela 4.3 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Participação em Atividades Fora do Ambiente de Trabalho, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	347
Tabela 4.4 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Objetos Existentes em sua Residência, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	351
Tabela 4.5 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Tipo de Moradia e Número de Pessoas que Moram na Casa, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	366
Tabela 4.6 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Renda familiar, Segundo a Unidade da Federação, Dependência Administrativa e Localização – 2003	370
Tabela 4.7 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Dependência Administrativa e Localização, Segundo a Unidade da Federação e o Grau de Satisfação no Exercício Profissional – 2003	375
Tabela 4.8 –	Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por Dependência Administrativa e Localização, Segundo a Unidade da Federação e o Grau de Satisfação no Exercício Profissional – 2003	378

RELAÇÃO DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Taxa de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica por Região Geográfica – Brasil 2003	17
Gráfico 2 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Cor ou Raça – Brasil 2003	23
Gráfico 3 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Sexo – Brasil 2003	23
Gráfico 4 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Grupos de Idade – Brasil 2003	24
Gráfico 5 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Situação Contratual – Brasil 2003	37
Gráfico 6 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Carga Horária – Brasil 2003	37
Gráfico 7 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Grau de Formação – Brasil 2003	250
Gráfico 8 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Tempo de Experiência – Brasil 2003	250
Gráfico 9 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Renda Familiar – Brasil 2003	338
Gráfico 10 –	Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Grau de Satisfação no Exercício Profissional – Brasil 2003	338



Apresentação

O Ministério da Educação tem orientado suas políticas de acordo com algumas diretrizes: promoção da equidade no acesso e nas condições de oferta em todos os níveis de ensino, melhoria da qualidade e efetividade da escola pública, descentralização de recurso e competências, valorização do magistério, fortalecimento da economia da escola e mobilização social como elemento indutor das mudanças. As reformas desencadeadas nos últimos anos e todos os programas educacionais lançados pelo governo federal seguiram à risca essas diretrizes, contribuindo para consolidar um novo quadro na educação.

O firme compromisso assumido pelo MEC com essas mudanças estruturais foi comprovado pelo empenho em criar um eficiente sistema de informações educacionais, assegurando transparência às suas ações e, sobretudo, oferecendo à sociedade um instrumento adequado para avaliar o desempenho do sistema educacional e exercer o seu direito legítimo de exigir um ensino de qualidade. Além de respeitar e promover a cidadania, essa política criou um espaço inédito nos meios de comunicação para o debate dos problemas e deficiências da educação brasileira, contribuindo, assim, para engajar os diversos segmentos sociais no esforço para resgatar a escola pública.

Alguns componentes determinantes para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, que no caso do magistério é o professor, exigem uma abordagem particular, que pressupõe a realização de levantamentos específicos. Uma das razões pelas quais o MEC demandou a realização do Censo do Professor foi a necessidade de dispor de dados sobre o salário dos profissionais da educação – relacionado ao nível de escolarização e ao tempo de exercício do magistério – para orientar a implementação do Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

Com essa intenção e com o apoio das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, o Inep realizou, em 1997, o primeiro Censo do Professor em âmbito nacional. O levantamento foi repetido em 2003 com o objetivo de atualizar os dados referentes aos profissionais do magistério da educação básica e consolidar as políticas públicas implementadas na área.

A elaboração dessas pesquisas representa um avanço na produção de informações e estudos acerca dos professores do País, oferecendo elementos que contribuem efetivamente para um diagnóstico específico da situação dos docentes que atuam na educação básica no Brasil. A implementação e consolidação de políticas voltadas para o professor corroboram as diretrizes adotadas pelo MEC e reafirmam uma de suas principais políticas: a valorização do magistério.

Orosinda Maria Taranto Goulart

Diretora de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais



Planejado inicialmente para exercer um alcance censitário, o Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, devido a problemas operacionais nas fases de planejamento e execução, não obteve êxito neste propósito inicial.

O cronograma de execução da pesquisa coincidiu com o final do ano letivo em algumas escolas, o que impossibilitou a entrega dos formulários. Como havia uma data pré-estabelecida para a devolução, não houve tempo hábil para a coleta nessas escolas.

Dessa forma, pode-se considerar a existência de uma significativa taxa de não-reposta por estabelecimento (ver Tabela 1), o que gerou situações inusitadas em algumas unidades geográficas. O Distrito Federal e Pernambuco (especificamente na capital Recife), por exemplo, unidades da Federação que sempre tiveram altas taxas de participação nas pesquisas do Inep, aparecem com reduzido número de respondentes.

Tabela 1 – Taxas de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Tendo como Base os Estabelecimentos de Ensino do Censo Escolar 2003

Unidade da Federação	Censo Escolar 2003	Censo dos Profissionais do Magistério 2003	
		Total	%
Brasil	211.933	164.780	77,8
Norte	26.366	19.082	72,4
Rondônia	2.486	1.781	71,6
Acre	1.673	1.212	72,4
Amazonas	5.056	3.448	68,2
Roraima	756	391	51,7
Pará	13.267	9.882	74,5
Amapá	782	473	60,5
Tocantins	2.346	1.895	80,8
Nordeste	91.072	75.993	83,4
Maranhão	14.135	11.448	81,0
Piauí	8.297	6.897	83,1
Ceará	13.205	11.064	83,8
Rio Grande do Norte	4.711	4.110	87,2
Paraíba	7.357	6.439	87,5
Pernambuco	11.608	9.237	79,6
Alagoas	3.809	3.436	90,2
Sergipe	2.620	2.276	86,9
Bahia	25.330	21.086	83,2
Sudeste	57.098	41.311	72,4
Minas Gerais	18.109	13.559	74,9
Espírito Santo	4.236	3.348	79,0
Rio de Janeiro	10.552	7.209	68,3
São Paulo	24.201	17.195	71,1
Sul	27.048	20.943	77,4
Paraná	9.334	7.381	79,1
Santa Catarina	6.924	5.370	77,6
Rio Grande do Sul	10.790	8.192	75,9
Centro-Oeste	10.349	7.451	72,0
Mato Grosso do Sul	1.533	1.221	79,7
Mato Grosso	2.924	2.010	68,7
Goiás	4.860	3.613	74,3
Distrito Federal	1.032	607	58,8

Fonte: MEC/Inep – Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica – 2003/ Censo Escolar 2003

Observando a Tabela 1, constata-se que a taxa de resposta por estabelecimento chegou a 77,8%. Analisando isoladamente a taxa de retorno, poder-se-ia considerá-la satisfatória. No entanto, há alguns aspectos a destacar. O primeiro é que, mesmo retornando apenas um único questionário de determinada escola (ainda que o universo de professores dessa escola seja bem maior do que isso), ela é contabilizada na estatística da Tabela 1, o que pode superestimar a importância desse indicador. Outro ponto é a concentração das maiores taxas de resposta nas Regiões Norte e Nordeste, teoricamente regiões com escolas de menor porte e, conseqüentemente, com menor número de professores.

Para se obter uma estimativa da relação respondentes *versus* número de professores existentes, uma vez que o fato de que determinada escola tenha respondido ao Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica não quer dizer que a totalidade de professores daquele estabelecimento tenha respondido ao formulário, decidiu-se comparar o número de respostas obtidas por unidade geográfica com o número de funções docentes reveladas pelo Censo Escolar 2003.

A Tabela 2 mostra o resultado dessa comparação. Nesse caso, a taxa de resposta cai ainda mais, alcançando o nível de 61,8% das funções docentes dos profissionais do magistério da Educação Básica. Como na taxa de resposta por estabelecimentos, a heterogeneidade está presente quando-se avalia a taxa de retorno por região ou Estado.

Tabela 2 – Taxas de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Tendo como Base o Número de Funções Docentes do Censo Escolar 2003

Unidade da Federação	Censo Escolar 2003	Censo dos Profissionais do Magistério 2003	
		Total	%
Brasil	2.497.918	1.542.878	61,8
Norte	187.215	123.398	65,9
Rondônia	19.730	12.983	65,8
Acre	11.264	7.054	62,6
Amazonas	38.559	23.130	60,0
Roraima	7.398	4.724	63,9
Pará	82.149	53.826	65,5
Amapá	10.224	6.038	59,1
Tocantins	17.891	15.643	87,4
Nordeste	741.127	520.660	70,3
Maranhão	102.554	70.720	69,0
Piauí	59.152	40.126	67,8
Ceará	115.981	83.500	72,0
Rio Grande do Norte	44.670	35.765	80,1
Paraíba	57.315	43.082	75,2
Pernambuco	105.855	68.357	64,6
Alagoas	36.939	27.655	74,9
Sergipe	27.825	18.965	68,2
Bahia	190.836	132.490	69,4
Sudeste	1.015.939	571.348	56,2
Minas Gerais	275.918	154.030	55,8
Espírito Santo	45.492	29.629	65,1
Rio de Janeiro	225.311	109.898	48,8
São Paulo	469.218	277.791	59,2
Sul	380.468	231.443	60,8
Paraná	143.193	84.735	59,2
Santa Catarina	84.029	51.654	61,5
Rio Grande do Sul	153.246	95.054	62,0
Centro-Oeste	173.169	96.029	55,5
Mato Grosso do Sul	32.730	19.321	59,0
Mato Grosso	37.941	21.728	57,3
Goiás	71.212	42.162	59,2
Distrito Federal	31.286	12.818	41,0

Fonte: MEC/Inep – Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica – 2003/ Censo Escolar 2003

Entre as regiões brasileiras, apresentaram as maiores taxas de resposta (não ultrapassando, no entanto, 70,3%) a Nordeste e a Norte, respectivamente. A menor taxa (55,5%) foi a da Região Centro-Oeste (Gráfico 1). Quando se analisa a resposta por unidade da Federação, observa-se que Distrito Federal (41%), Rio de Janeiro (48,8%) e Minas Gerais (55,8%) destacam-se negativamente. Os Estados com as melhores taxas de respostas foram Tocantins (87,4%) e Rio Grande do Norte (80,1%).

As taxas de resposta são menores na rede pública federal e na rede privada, 36,1% e 36,7% respectivamente. Na rede estadual, a taxa chega a 64,8% e na rede municipal, a 71,7% (Tabela 3).

Cabe lembrar que o meio da inferência é a amostra, que é um subconjunto de medidas selecionadas da população e que uma amostra, sendo apenas uma parcela da população, não será capaz de reproduzir identicamente as características do todo; daí decorre o chamado erro de amostragem. Além disso, os resultados obtidos a partir de uma amostra também não serão exatamente iguais aos obtidos de outra amostra da mesma população. Portanto, o erro de amostragem não é fixo, seu valor depende da amostra.

A distribuição do erro de amostragem depende do processo de seleção da amostra. Somente amostras cujos métodos de seleção são baseados na teoria de probabilidades permitem o conhecimento da distribuição do erro de amostragem. Por isso, são chamadas de probabilísticas ou aleatórias e possibilitam o cálculo de medidas de confiabilidade e de acurácia das estimativas, indicando a extensão do erro devido ao exame apenas da amostra ao invés do todo.

A amostra de respondentes voluntários a uma pesquisa é não-aleatória, uma vez que a seleção não se dá por meio probabilístico. Esta, freqüentemente, produz resultados viesados (tendenciosos) por ser baseada nos indivíduos mais propensos a responder. A parcela dos não-respondentes, que pode ter características distintas dos respondentes, não está presente na amostra. Além disso, não se conhecem as probabilidades de seleção associadas às unidades de amostragem, o que impossibilita a correta especificação dos estimadores e o cálculo das precisões das estimativas.

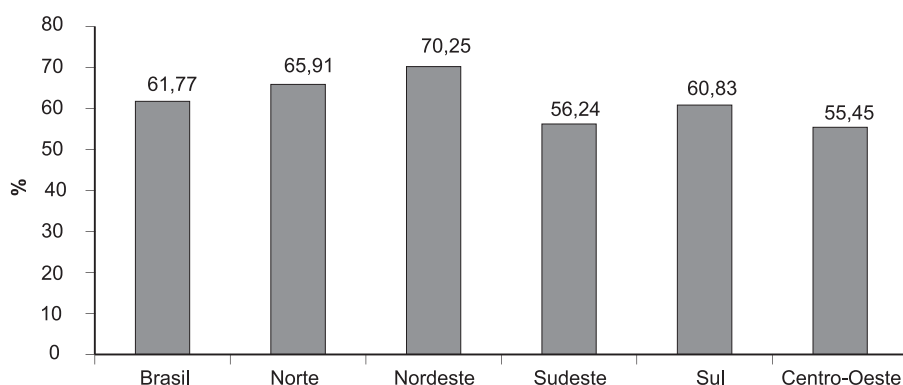


Gráfico 1 – Taxa de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica por Região Geográfica – Brasil 2003

Tabela 3 – Taxas de Resposta do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, Tendo como Base o Número de Funções Docentes do Censo Escolar 2003, segundo a Dependência Administrativa

Dependência Administrativa	Censo Escolar 2003	Censo dos Profissionais do Magistério 2003	
		Total	%
Federal	14.757	5.333	36,1
Estadual	939.178	608.570	64,8
Municipal	1.034.963	741.963	71,7
Particular	509.020	187.012	36,7

Por essas razões, os resultados ora mostrados nesta publicação devem ser interpretados com cautela e relativizados ao se realizarem inferências ou generalizações dos resultados. Não conhecemos o perfil dos profissionais que não responderam à pesquisa. Como não houve um delineamento amostral prévio, pois o intuito era a coleta censitária, não nos é permitido sequer, calcular o erro das estimativas.

Em última instância, cabe ressaltar o cuidado ao interpretar as medidas de tendência central (média salarial, carga horária média etc.). Como alguns estratos (regiões, unidades da Federação) ficaram comprometidos devido à taxa elevada de não resposta, essas medidas podem ficar superestimadas ou subestimadas em relação ao parâmetro populacional. Portanto, à medida que se aumenta o nível de desagregação, menos confiáveis são as estimativas apresentadas. Nesses casos, procuramos sempre apresentar a mediana, que é a medida menos influenciada por valores extremos. A Tabela 4 ilustra tal situação.

Observa-se o aumento da taxa de não resposta da variável Salário Bruto à medida que passamos do nível Brasil para o nível Região e, mais ainda, para o nível Unidade da Federação.

Tabela 4 – Taxas de Resposta do Quesito Salário no Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica 2003

Unidade da Federação	Número de Profissionais do Magistério que responderam ao questionário da pesquisa	Número de Profissionais do Magistério que responderam o quesito salário	
		Total	%
Brasil	1.542.878	1.386.418	89,9
Norte	123.398	111.528	90,4
Rondônia	12.983	11.442	88,1
Acre	7.054	6.447	91,4
Amazonas	23.130	21.310	92,1
Roraima	4.724	4.345	92,0
Pará	53.826	47.926	89,0
Amapá	6.038	5.419	89,8
Tocantins	15.643	14.639	93,6
Nordeste	520.660	477.383	91,7
Maranhão	70.720	65.151	92,1
Piauí	40.126	37.131	92,5
Ceará	83.500	73.914	88,5
Rio Grande do Norte	35.765	32.652	91,3
Paraíba	43.082	40.806	94,7
Pernambuco	68.357	63.893	93,5
Alagoas	27.655	26.008	94,0
Sergipe	18.965	17.557	92,6
Bahia	132.490	120.271	90,8
Sudeste	571.348	508.065	88,9
Minas Gerais	154.030	137.519	89,2
Espírito Santo	29.629	25.907	87,4
Rio de Janeiro	109.898	99.429	90,5
São Paulo	277.791	245.210	88,3
Sul	231.443	203.992	88,1
Paraná	84.735	74.963	88,5
Santa Catarina	51.654	45.188	87,5
Rio Grande do Sul	95.054	83.841	88,2
Centro-Oeste	96.029	85.450	88,9
Mato Grosso do Sul	19.321	17.087	88,4
Mato Grosso	21.728	19.098	87,9
Goiás	42.162	37.866	89,8
Distrito Federal	12.818	11.399	88,9

Ressalta-se, novamente que, quanto mais desagregados os dados são apresentados (utilizando-se mais níveis de desagregação como rural, dependência administrativa, rede, município etc.), menos consistentes serão as medidas de tendência central (média, mediana).

Apesar dos problemas detectados, o Inep optou por divulgar os resultados por considerar que o levantamento apresenta dados inéditos e dá pistas de problemas sobre o exercício da profissão de magistério.

Consideramos, ainda, que, devido à carência de informações nesta área, novas informações que possam contribuir para iluminar o debate sobre as condições de trabalho desse ator fundamental para a melhoria da qualidade da educação não podem deixar de ser divulgadas.



PLANO TABULAR

1 Identificação

Neste tema o foco recai na identificação das características básicas do Profissional do Magistério da Educação Básica.

Características como cor ou raça, sexo, idade, estado civil e número de filhos do profissional permitem traçar um perfil do conjunto de respondentes e conduzir estudos transversais mediante a utilização de recortes fundamentais como raça e gênero.

As tabelas estão organizadas por Regiões Geográficas Brasileiras, Unidades da Federação e Dependência Administrativa da escola onde o Profissional executa suas atividades.

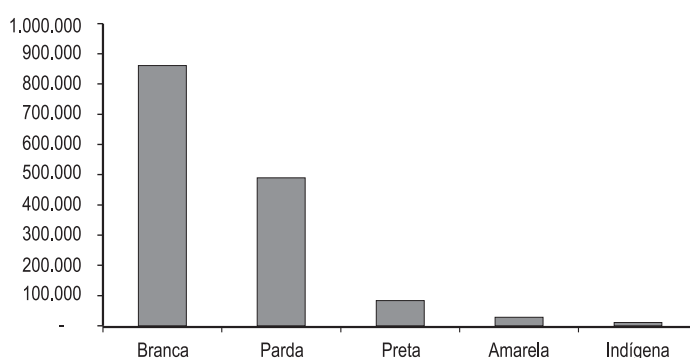


Gráfico 2 – Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Cor ou Raça – Brasil 2003

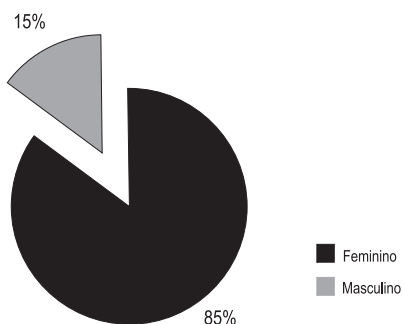


Gráfico 3 – Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Sexo – Brasil 2003

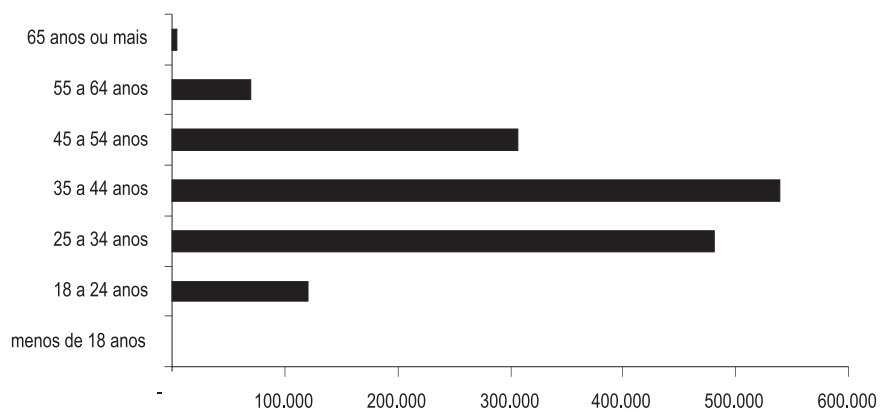


Gráfico 4 – Distribuição do Número de Profissionais do Magistério da Educação Básica por Grupos de Idade – Brasil 2003